

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DELMÁRCIA THAÍS BARBOZA ROCHA

**PROMOÇÃO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO: EDUCAÇÃO
POPULAR NO PRÉ-NATAL NA ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO
DA VILA SINHÁ.**

FLORIANÓPOLIS (SC)

2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DELMÁRCIA THAÍS BARBOZA ROCHA

**PROMOÇÃO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO: EDUCAÇÃO
POPULAR NO PRÉ-NATAL NA ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO
DA VILA SINHÁ.**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Saúde Materna ,Neonatal e do Lactente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista.

Profa. Orientadora: Carolina Junges.

FLORIANÓPOLIS (SC)

2014

Dedico este trabalho a Equipe de Saúde da Família do bairro da Vila Sinhá, que participou ativamente de todo processo, para que juntos possamos melhorar a realidade do desmame precoce em nossa região.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha orientadora pelo apoio e principalmente a paciência que foi dedicada a mim para a construção deste projeto, sem este apoio não teria conseguido.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
2 MÉTODO.....	4
3 RESULTADO E ANÁLISE.....	7
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8
REFERÊNCIAS.....	

RESUMO

O presente estudo tem como enfoque a promoção e o incentivo ao Aleitamento Materno. Foi realizada uma intervenção na Estratégia Saúde da Família do Bairro da Vila Sinhá em Bragança no Pará, após sucessivas avaliações das fichas dos Agentes Comunitários de Saúde em 2013, onde demonstraram um aumento significativo do desmame precoce neste bairro. O objetivo deste trabalho foi desenvolver atividades de educação em saúde para incentivar a promoção do Aleitamento Materno Exclusivo nos seis primeiros meses de vida. Para tanto foi utilizada a metodologia da educação continuada em saúde, com enfoque nos ACS da referida unidade e nas gestantes matriculadas no pré-natal. Foi observado durante todo o processo o interesse das partes envolvidas, uma grande troca de conhecimentos, e descobriu-se que as mulheres tem interesse em amamentar e sabem da sua importância, mas precisam ser apoiadas continuamente. Identificou-se que para promover o Aleitamento Materno é importante trabalhar fatores que interferem no desmame precoce, além dos biológicos e técnicos.

1 INTRODUÇÃO

Amamentar é um ato de amor, dedicação, plenitude e entrega. É o momento de reconhecimento e descobertas no binômio mãe- e- filho, que começa a partir das primeiras horas de vida. Para que esse momento seja valorizado observamos que, a cada ano, os gestores estaduais e federais têm destacado nas políticas públicas a mulher e o recém – nascido, apoiando o aleitamento materno exclusivo.

Se observarmos a evolução da história, veremos que a prática de amamentar é bastante antiga. Encontramos referências desde a mitologia grega, onde BITAR (1995) fez várias referências sobre os egípcios, babilônios e hebreus que amamentavam seus filhos e sobre o surgimento das amas-de-leite. Sendo essa prática disseminada também entre os povos gregos e romanos. Além disso, Hipócrates foi um dos primeiros a escrever sobre os benefícios da amamentação, apresentando um estudo onde evidenciava a mortalidade infantil em maior evidência em bebês que não eram amamentados. Até o final do século XX a amamentação ao peito era opção de vida ou de morte (VINAGRE; DINIZ, 2001).

Para Diniz e Vinagre (2001) “o leite humano representa a resposta que a natureza deu a pergunta do melhor alimento para o homem que se desenvolve”.

No Brasil com o passar dos anos, tem ocorrido investimentos em políticas públicas para incentivar o aleitamento materno como: a criação do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno, em 1981; a Licença Maternidade, o Hospital - Amigo da Criança com a implantação dos Alojamentos Conjuntos, etc. Tudo isso por que o leite materno é a mais inteligente estratégia natural de proteção e nutrição para crianças, é a mais eficaz forma de redução da mortalidade infantil, de prevenir diarreias, infecções respiratórias, diminui os riscos das alergias, da hipertensão arterial, evita gravidez, apresenta propriedades imunológicas, etc. Segundo Valdez; Sánches e Labbok (1996) deve-se oferecer ao recém-nascido somente leite materno.

Mesmo com todos os esforços, ainda observamos que o desmame precoce é uma das principais causas de doenças como: diarreia e desnutrição. Para Palmas (1998) ele é definido como a introdução de qualquer tipo de alimento, que não seja o leite materno. Observamos que o desmame sofre várias influências como: primipariedade, grau de instrução, situação socioeconômica, apoio familiar, fatores externos (chupetas, mamadeiras e leites artificiais), etc. Ele é um importante

problema de saúde pública, pois segundo a Organização Mundial da Saúde, no mundo todo, menos de 40% dos lactentes recebem leite materno durante os seis primeiros meses de vida (UNICEF, 2008).

Apesar dos dados estatísticos apontarem a eficácia da amamentação, no ano de 2013 na ESF da Vila Sinhá do Município de Bragança no Pará o desmame precoce é uma realidade difícil de ser transformada. Com isso houve um aumento dos casos de diarreias, desnutrição infantil, infecções respiratórias (SIAB, 2013). Esse aumento foi observado após sucessivas reuniões com os agentes comunitários de saúde, onde ocorria o processo de avaliação das fichas de acompanhamento do SIAB (SSA2) mensalmente e no atendimento dos lactentes da referida unidade.

Diante deste cenário as equipes de Saúde da Família, em especial os ACS, têm um papel fundamental na promoção da saúde e da alimentação saudável na comunidade. Eles estimulam e orientam as mães e os familiares sobre o valor do aleitamento materno, acompanham o crescimento e o desenvolvimento das crianças principalmente identificando aquelas com problemas, pois são multiplicadores de conhecimento, fazem o elo entre a equipe da ESF e a comunidade. Observou-se então a necessidade de se criar um plano de intervenção para diminuir a incidência do desmame precoce na área de abrangência da ESF do Bairro da Vila Sinhá, sendo qual for a causa: fatores socioculturais implícitos no desmame precoce; mães com insuficiente conhecimento sobre aleitamento materno; insuficiente capacitação da equipe sobre aleitamento materno e complicações mamárias, etc.

Portanto este estudo pretende desenvolver ações no âmbito da Atenção Básica voltado para as gestantes matriculadas no pré-natal da ESF do Bairro da Vila Sinhá.

2 OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Desenvolver atividades de educação em saúde relacionadas ao aleitamento materno exclusivo de crianças nos seis primeiros meses de vida na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde do Bairro da Vila Sinhá.

Objetivos específicos:

- Realizar oficinas educativas com as gestantes inscritas no pré-natal na Unidade Básica de Saúde do Bairro da Vila Sinhá.
- Discutir a prática do aleitamento materno no contexto do processo de trabalho com a equipe de saúde, principalmente os ACS.

2 CAMINHAR METODOLÓGICO

O presente trabalho contempla um projeto assistencial, no qual foram realizadas ações na Estratégia de Saúde da Família do Bairro da Vila Sinhá, para transformar o cenário de cuidado à mulher e à criança.

CENÁRIO:

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como um dos princípios a regionalização das ações de saúde, por sua expressiva cobertura populacional em assistência de saúde e pela acessibilidade da população às ações de saúde (BRASIL, 2009).

A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como princípios gerais as ações em saúde que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. O processo de trabalho é desenvolvido em equipe e em áreas delimitadas (PORTARIA N° 2.488/ 2011).

Partindo deste princípio, durante o ano de 2013, após sucessivas conversas com a equipe e analisando as fichas dos ACS, observamos que o desmame precoce vinha predominando em nossa área de abrangência, acarretando problemas nos lactentes como: diarreias, infecções respiratórias, desnutrição infantil, etc. Chegamos ao consenso que precisávamos criar uma estratégia para modificar essa realidade e decidimos trabalhar com um grupo de gestantes que estavam matriculadas no pré-natal, obviamente não podíamos deixar de incluir a família no contexto do problema.

Bragança no Pará possui mais de 100 mil habitantes (IBGE,2010), a cidade conta com 17 Equipes de Saúde da Família, 1 Unidade Básica e 3 Hospitais. A atividade econômica da população é baseada na agricultura, pesca e no comércio varejista. A população urbana é cerca de 80% e 20% rural, segundo o último censo.

O Bairro da Vila Sinhá, e considerado o mais populoso do município de Bragança, possui mais de 5 mil pessoas residindo neste bairro, com baixo grau de escolaridade. Conta com 2 equipes de Estratégia de Saúde da Família alocadas em uma única estrutura recentemente ampliada. Cada equipe é composta por 1 médico, 1 enfermeira, 1 técnico de enfermagem, 1 administrativo, 1 servente e 7 agentes comunitários de saúde.

São ofertados os serviços de consulta médica com clínico geral, consulta de enfermagem, atendimento de enfermagem como: vacinas, curativos, teste do pezinho, realização de preventivos, verificação de pressão arterial e glicemia, peso. Trabalhamos com a prevenção, embasados pelos programas como: controle da hipertensão arterial e da diabetes, crescimento e desenvolvimento infantil, planejamento familiar e o pré-natal (que contava no momento da intervenção com 19 gestantes inscritas). Somos divididos por equipes, a minha equipe é a equipe

I, onde tenho 7 ACS e no momento da intervenção contava com 19 gestantes matriculadas no pré-natal.

INTERVENÇÃO:

I ETAPA:

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é principal elo entre a equipe de saúde da família e a comunidade, pois, como deve residir na área de abrangência, vivencia o cotidiano das famílias, realiza visitas domiciliares orientando as famílias com relação aos serviços de saúde ofertados, direcionando a população à sua ESF. Ressalta-se também que esse profissional contribui com ações educativas focando sempre a prevenção.

Partindo deste princípio resolvi realizar a intervenção em duas etapas, sendo a primeira em dezembro de 2013 com a capacitação dos agentes comunitários de saúde sobre aleitamento.

A Capacitação aos ACS foi desenvolvida no auditório da Secretaria Municipal de Saúde em dezembro com duração de 8 horas (manhã e tarde), onde primeiramente foi realizado uma explanação sobre Aleitamento Materno, seus benefícios, principais fatores que influenciam para o desmame precoce como: idade materna menor de 20 anos, a introdução precoce de outros leites artificiais, situações socioeconômicas, tipos de parto, introdução precoce de bicos e mamadeiras, o grau de instrução, desejo de amamentar, etc. Foi apresentado vídeo e utilizado álbum seriado do Ministério da Saúde – Promovendo o Aleitamento Materno (BRASIL,2007).

No segundo momento, no horário da tarde, foram realizadas as discussões com ACS sobre o assunto e o que foi explanado no turno matutino. Cada participante do encontro opinou sobre o conteúdo apresentado e relatou suas vivências e experiências a respeito da situação e o comprometimento de levar o tema à comunidade.

II ETAPA:

Após discussões com a equipe de trabalho, foi estabelecido o ciclo de palestras no pré-natal da unidade, visto que a unidade foi recém-reformada e ganhamos um auditório. Essas palestras contemplariam todas as gestantes matriculadas na ESF da Vila Sinhá (naquele momento estávamos com 19 gestantes que foram divididas em 2 grupos). Sendo realizado o agendamento nas carteirinhas de cada gestante com as respectivas datas e horários das palestras.

As palestras foram divididas em 3 temas básicos, onde ficou sob a minha competência falar de Aleitamento Materno e os Cuidados com Recém-nascido. Essas palestras foram realizadas no mês de março de 2014 e a partir de então serão ministradas a cada 2 meses. Serão utilizados os recursos de vídeo, álbum seriado e material visual produzido pelos palestrantes convidados (membros da equipe da saúde e externos à unidade básica de saúde).

Iniciado o processo de intervenção com as gestantes em janeiro de 2014, sendo que em março de 2014 foi ministrada a 1ª palestra sobre Aleitamento Materno, onde foram utilizados 2 dias, já que as gestantes foram divididas em 2 grupos, e o turno escolhido foi o da manhã. Foi utilizado os recursos de vídeo e o álbum seriado do Ministério da Saúde – Promovendo o Aleitamento Materno (BRASIL,2007). Neste momento discutimos, sobre: a importância do aleitamento materno e principais problemas decorrentes do desmame precoce (tanto para criança, quanto para a mãe) e o que mais leva ao desmame e a demonstração prática de alguns cuidados, como, por exemplo, o preparo das mamas antes da amamentação. Foi de suma importância ouvir as gestantes, que participaram ativamente de todo o processo, referindo principalmente suas experiências e angústias vivenciadas anteriormente.

Durante todo o processo teve-se o cuidado de preservar a privacidade das gestantes. Os princípios éticos do profissional enfermeiro foram respeitados do início ao fim das atividades relatadas neste trabalho. Por ser tratar de um projeto assistencial não houve necessidade de submetê-lo ao Comitê de Ética em Pesquisa.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DO DESMAME NA ESF DA VILA SINHÁ			
ATIVIDADES	PUBLICO ALVO	LOCAL	PERÍODO
Capacitar os agentes comunitários de saúde da ESF da Vila Sinhá	O 7 agentes comunitários de saúde da equipe I da ESF da Vila Sinhá	Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Bragança no Pará	Dezembro de 2013
Realizar grupos de Pré-natal	Grávidas matriculadas no pré-natal da Equipe I da ESF da Vila Sinhá	Auditório da ESF da Vila Sinhá	Março de 2014

3 RESULTADO E ANÁLISE:

Na I etapa, durante a capacitação dos agentes de saúde da ESF do Bairro da Sila Sinhá, realizada no mês de dezembro de 2013, estiveram presentes os 7 ACS, que participaram ativamente de todo processo, esclarecendo dúvidas pessoais encontradas em sua rotina de trabalho e relatando experiências. Referiram vários problemas existentes em suas microáreas, relacionados, principalmente ao tema do projeto e suas influências sociais como: aspectos familiares, as condições socioeconômicas, o analfabetismo, etc.

Evidenciou-se uma boa assimilação dos ACS pelo assunto ministrado, verificou-se que a aceitação da proposta foi positiva, pois foram discutidos aspectos voltados para a realidade vivenciada e assumiu-se o compromisso de repassar o conhecimento adquirido para a comunidade durante as visitas domiciliares.

Na II etapa, ocorreram 2 encontros no mês de março, pois as gestantes foram divididas em 2 grupos na ESF da Vila Sinhá, nos quais foram utilizados vídeos e álbum seriado, sendo desenvolvido diversas discussões acerca da importância da amamentação e as consequências do desmame precoce.

Foi gratificante identificar o interesse das gestantes pelo assunto e como estavam satisfeitas com o acolhimento recebido, pois naquele momento elas queriam ser ouvidas e esse espaço oportunizou além da escuta um momento de consultoria sobre aleitamento materno, o que, as vezes, é mais dificultoso ocorrer.

Observou-se que as gestantes sabem o que é o aleitamento materno exclusivo e sua importância, compreendem que é a maneira mais saudável e natural de alimentar o bebê, além disso, algumas souberam comentar sobre o colostro e qual a sua função.

Algumas gestantes referiram dificuldades durante a primeira amamentação, pois se achavam inexperientes e aceitavam como verdades absolutas certos mitos sobre o aleitamento materno e com isso seus filhos, segundo elas, apresentaram muitos problemas de saúde, como, sucessivas infecções respiratórias, diarreias e houve um relato de uma desnutrição infantil grave que ocasionou demora no desenvolvimento da criança. Outras referiram dificuldades em falar com os profissionais da saúde quando estão com dúvidas.

Acreditamos que dentre as diversas situações citadas pelas gestantes estão também os fatores de ordem emocional que são bastante fortes, pois dificilmente estão acompanhadas dos parceiros e sentem-se, portanto, responsabilizadas pelo sucesso ou fracasso no aleitamento materno.

Ao término das ações, ficou evidenciado o quanto a prática de inserir as palestras no processo do pré-natal é de suma importância para o melhor acompanhamento das gestantes e assim também para podermos transformar a realidade do desmame no Bairro da Vila Sinhá. Como profissionais precisamos estar atentos ao mecanicismo que ficamos viciados e acabamos deixando de lado a humanização do processo de trabalho. Esperamos que essas futuras mães possam multiplicar as informações recebidas nas palestras, apoiando e incentivando o aleitamento materno nos diferentes ambientes em que estão inseridas (principalmente, trabalho, família e comunidade).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Compreender o processo da amamentação e avaliar seu sucesso, não somente pela boa pega ou pela análise de outros aspectos biológicos, é um dos desafios dos profissionais de saúde, pois quando se tem dificuldade para amamentar observamos em alguns casos que a mulher é culpabilizada. Tal cenário é contrário as políticas atuais de atenção à saúde da mulher e da criança. Dessa forma, precisamos estar atentos com relação à maneira como orientamos e cuidamos dessas mulheres. Ponderamos que, o desmame precoce vem ocorrendo mesmo em mulheres que possuem acesso à informação e conscientização da importância do aleitamento materno.

Por meio de nossa experiência assistencial e de vida, verificamos que as mulheres, alguns anos atrás, possuíam apoio maior das famílias, onde os membros de cada família residiam próximos uns dos outros. Hoje, pela própria transformação da sociedade, as famílias não são tão numerosas e as mulheres, por vezes, apresentam uma rede de apoio ao aleitamento materno insatisfatório. O ato de amamentar é uma decisão da mulher, portanto cabe ao profissional de saúde valorizar os conhecimentos prévios da gestante e da puérpera, destacando as vantagens do aleitamento materno e oportunizando a conscientização individual em cada situação avaliada e acompanhada. Observamos que apesar das mulheres conhecerem e entenderem por que é tão importante amamentar, existem outros fatores determinantes para o desmame precoce, principalmente a questão familiar, quando há falta de apoio no ambiente domiciliar. Portanto, é de fundamental importância que a mulher sinta-se adequadamente assistida nas suas dúvidas e dificuldades, para que as mesmas possam sentir segurança ao amamentar o seu filho. Cabe aos serviços de saúde, juntamente com seus profissionais, o compromisso de realizar um atendimento de qualidade a essas mães de modo a tornar a amamentação um ato de prazer e não de sofrimento.

Foi possível observar também que perante os agentes comunitários de saúde existe uma aceitação da proposta, já que eles há muito tempo não recebiam orientações sobre aleitamento materno. Muitos dos agentes comunitários de saúde referiram que embora já tivessem algum conhecimento sobre o assunto, sentiam-se inseguros em responder as dúvidas levantadas pela população durante as visitas. É de suma importância aproximar os ACS do ambiente da unidade de saúde em alguns momentos, pois durante todo o processo de capacitação eles se mostraram bastante estimulados e se sentiram valorizados, reconhecendo a importância do seu trabalho e aumentando a interação com a equipe da Unidade Básica de Saúde da Vila Sinhá, contribuindo para modificar a realidade do desmame precoce. Dessa forma observamos que a intervenção pode ser também um veículo para realização de novas capacitações para agentes comunitários de saúde, pois os mesmos sugeriram novos temas, que poderemos estar abordando ao longo do ano de 2014.

O presente estudo foi de suma importância para transformar a realidade do desmame precoce no Bairro da Vila Sinhá, para que pudéssemos fazer uma reflexão de como estávamos desenvolvendo nossos papéis enquanto profissionais da referida unidade à população. Uma realidade já foi transformada, a da educação continuada em saúde que hoje esta implantada na ESF do Bairro da Vila Sinhá, pois constitui uma ferramenta de trabalho que propicia tanto a identificação de um problema quanto a busca pela solução do mesmo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. A.G. de; GOMES, R. Amamentação: um híbrido natureza- cultura. **REV. latine-am. enfermagem**, Ribeirão Preto, v 6, n 3, p. 71-76, julho 1998.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual para os Agentes Comunitários de Saúde. **Alimentação e Nutrição para famílias do Bolsa Família**. Brasília, Editora MS; 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica. Saúde da Criança: **Nutrição Infantil; Aleitamento Materno. Brasília, 2009.**
- BRASIL. Ministério da Saúde. A Legislação e o Marketing de produtos que interferem na amamentação: **um guia para o profissional de saúde. Brasília, DF, 2009.**
- BRASIL. Ministério da Saúde. Rede Amamenta Brasil: **os primeiros passos (2007-2010)**, Brasília, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.488**, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Disponível em: <<http://www.brasilsus.com.br/legislações/gm/110154-2488.html>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos**. Brasília: Ministério da Saúde; Organização Pan- Americana de Saúde, 2002.
- CARDOSO, L. et al. Impacto da Implementação da Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação nas prevalências de aleitamento materno e nos motivos de consulta em unidade básica de saúde. *Jornal de Pediatria*, v. 84, no 2, 2008.
- DINIZ, EMA; VINAGRE, RD. **O leite humano e sua importância na nutrição do recém-nascido prematuro**. 2. Ed. São Paulo: Atheneu, 2001.
- FIGUEREDO, E. N. **A Estratégia Saúde da Família na Atenção Básica do SUS, UNASUS/ UNIFESP**, 2012.
- IBGE. Disponível em: <http://cod.ibge.gov.br/236ZN>. Acesso em: 12 maio 2014.
- MINISTERIO DA SAÚDE. **PORTARIA GM n. 648 de março 2006**. Estabelece a Política Nacional de Atenção Básica. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/dab/legislação>. Acesso em: 03 fev. 2014.
- Palma D. **Alimentação da criança nos primeiros anos de vida**. *Rev Paul Pediatria* 1998.
- Revista Digital- Buenos Aires- Año 13- nº 129- Febrero de 2009.

UNICEF. **Situação da Infância Brasileira 2008**. Caderno Brasil. Brasília (DF), 2008. Disponível em: <http://www.unicef.org/brazil/pt/cadernobrasil2008.htm>. Acesso em 27 de fevereiro de 2014.

VIEIRA, R,W. et al. Do aleitamento materno à alimentação complementar: atuação do profissional nutricionista. **Saúde & Amb. Ver.**, Duque de Caxias, v.4, n. 2, p. 1-8, dez. 2009.